

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## COMPONENTES DA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DO FEIJÃO-MUNGO SEMEADO E COLHIDO EM DIFERENTES ÉPOCAS.

*Gabriel Machado Dalla Martha (gabrieldallamartha@hotmail.com)*

*Mariana Zampar Toledo (marianatoledo@ufgd.edu.br)*

O feijão-mungo é uma leguminosa que representa uma excelente opção de cultivo no Brasil, principalmente na composição de sistemas de rotação de culturas. Considerando seu potencial produtivo e adaptação ao manejo mecanizado, a cultura tem expandido em regiões do Centro Oeste. Por ser uma espécie ainda em estudo, informações acerca das recomendações agrônômicas para seu cultivo são limitadas, tais como a definição de épocas e espaçamento de semeadura, população de plantas, entre outras. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi estudar o desempenho produtivo de feijão-mungo semeado e colhido em diferentes épocas. O experimento foi desenvolvido em área experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, em Dourados-MS, nos anos de 2022 e 2023. O delineamento foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, em esquema fatorial 2x3 (épocas de semeadura x épocas de colheita). Os tratamentos consistiram de duas épocas de semeaduras (abril e setembro), sendo os grãos colhidos em três estágios do desenvolvimento das plantas, quando 50-60%, 60-70% e 70-80% das vagens estavam maduras. Os componentes da produção avaliados foram o número de vagens por planta, o número de grãos por vagem, a massa de grãos por planta e a produtividade, expressa a 13% de teor de água. Os dados foram submetidos à análise de variância e, havendo efeito significativo, as médias das épocas de colheita foram comparadas pelo teste de Tukey ( $p=0,05$ ) e as médias de períodos de armazenamento pelo teste F. Concluiu-se que maior massa de grãos, número de vagens por planta e de grãos por vagem são obtidos com a semeadura do feijão-mungo em setembro; adicionalmente,

# **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

maior número de vagens por planta e grãos mais pesados são obtidos a partir da colheita mais precoce, quando 50 a 60% das vagens estão maduras no campo. A produtividade de grãos é também superior quando o feijão-mungo é cultivado a partir da semeadura em setembro, independentemente da época de colheita.